

## INVESTIGANDO A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UDESC<sup>1</sup>

Emillyn Natália de Oliveira<sup>2</sup>, Regina Helena Munhoz<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Investigando os motivos de desistência dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática da UDESC”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Matemática – CCT – [regina.munhoz@udesc.br](mailto:regina.munhoz@udesc.br)

A evasão é um fenômeno identificado no curso de Licenciatura em Matemática da UDESC. Por isso, foi percebida a necessidade de investigar os motivos e fatores que levam os alunos do curso a evadir. O objetivo desta pesquisa consiste em investigar os motivos que podem causar a evasão dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática da UDESC. Para identificar essas informações, optou-se por aplicar remotamente dois questionários a alunos desistentes do curso.

Para o primeiro questionário foram coletadas 28 respostas, sendo possível tirar algumas conclusões, mesmo tratando-se de uma pequena amostra dentro do universo de 156 ex-alunos para os quais o questionário foi enviado. A seguir, iremos apresentar algumas das informações identificadas com esse questionário. Com relação a idade dos respondentes, a maioria das respostas se concentrou na faixa dos vinte aos trinta anos, sendo predominante a idade de 20 anos, seguida de 27 e depois 22 anos. Notou-se que a principal causa da evasão dentre essa faixa etária foi a troca de curso ou de instituição. Portanto, a maioria desses alunos, por estarem em idade universitária, está inserida em algum curso de graduação. O restante das idades variou bastante, tendo em sua maioria ex-alunos com idades mais elevadas que as citadas anteriormente e que desistiram do curso por motivos relacionados às dificuldades enfrentadas nas disciplinas e por terem concluído o ensino básico há muitos anos.

Perguntou-se também o ano e semestre em que tais alunos deixaram o curso. Nesta questão, muitos alunos responderam somente o ano de evasão, impossibilitando uma análise por semestre letivo, que poderia ser mais aprofundada. Apesar disso, pode-se observar um destaque para o ano de 2019, com 10 alunos evadindo o curso, o que é um número alto comparado aos outros anos anteriores à pandemia de COVID-19. Já no ano de 2020, em que as aulas presenciais foram suspensas e posteriormente migradas para a modalidade de ensino remoto, sete alunos evadiram o curso, número menor que o do ano anterior, porém também alto. Na verdade, o fato do número de alunos que evadiram o curso ter diminuído após o início da pandemia foi inesperado. Pelo visto a pandemia não ocasionou tantas desistências quanto era imaginado.

Também foi questionada a forma como a desistência do curso ocorreu, se por trancamento, cancelamento ou abandono. Foi constatado que a maioria (15 alunos) ocorreu por abandono. A evasão por abandono é a mais comum, pois consiste apenas em não realizar a matrícula para o próximo semestre e não exige nenhuma outra ação por parte do aluno. Foi também perguntada a intenção em retornar ao curso: somente dois alunos manifestaram essa pretensão.

Em outra questão, buscou-se identificar os motivos que causaram a desistência do curso: a principal causa identificada foi o trabalho (com 12 respostas); seguida do ingresso em outro curso (com 11 respostas). Os demais motivos foram variados, tendo um destaque para a dificuldade enfrentada nas disciplinas do curso, com cinco respostas. Dos alunos que ingressaram em outro curso, alguns permaneceram na UDESC, e como o curso de Licenciatura em Matemática tem baixa concorrência, muitos estudantes saem do ensino médio e entram nesse curso para o caso de não passarem no curso de preferência.

Na pergunta referente às dificuldades enfrentadas nas disciplinas do curso, foi solicitado que os ex-alunos apontassem as disciplinas em que eles encontraram mais dificuldades. O destaque foi para a disciplina de Introdução à Teoria dos Números (da primeira fase), contando com 14 respostas; seguida da disciplina de Geometria Plana e Espacial (também da primeira fase), contando com 11 menções. O restante das disciplinas foi apontado por um número menor de respondentes. Como a maioria dos alunos que evadem estão nas primeiras fases do curso, eles tiveram contato apenas com as disciplinas iniciais, o que contribuiu para as elencarem como as mais difíceis.

No segundo questionário foram feitas perguntas sobre opções que poderiam ter levado os alunos a permanecerem no curso, como novos projetos de extensão, outras atividades extraclasse, acesso a bolsas ou outros auxílios financeiros, ou se não havia qualquer possibilidade de permanência no curso. Das 23 respostas obtidas com este segundo questionário, a maioria (10 alunos) respondeu que não havia nenhum motivo que os fizesse permanecer no curso. Em seguida, três alunos responderam que teriam permanecido no curso se fossem oferecidos novos projetos de extensão e dois alunos informaram que gostariam da mudança do curso para o período noturno. O restante das respostas foi variado, tendo um aluno assinalado cada uma das outras opções elencadas.

Uma pergunta foi efetuada para identificar os alunos que deixaram de cursar Licenciatura em Matemática na UDESC por motivos financeiros. Foi questionado se a concessão de bolsas ou auxílios com maior valor financeiro teria contribuído para a permanência desse aluno no curso. Nove alunos responderam que sim e o restante indicou ter desistido por outros motivos. Essa resposta se relaciona com o número de alunos que saíram do curso para trabalhar, que foi a maioria. Em outra questão foi perguntado se o aluno desistente solicitou alguma bolsa e se a conseguiu: oito alunos tentaram, porém apenas quatro conseguiram. O restante indicou que não solicitou nenhuma bolsa, pois desistiu logo no início do curso, sendo que muitos destes saíram justamente para trabalhar.

Uma última questão buscou identificar se o aluno desistente precisou de algum auxílio financeiro (como moradia, alimentação ou transporte) e se conseguiu tal auxílio no caso de o ter solicitado. Treze alunos responderam que não precisaram solicitar nenhum auxílio financeiro; oito precisaram fazê-lo, mas destes apenas 4 solicitaram e nenhum deles conseguiu. Dentre os alunos que não puderam solicitar auxílio financeiro, a maioria alegou que tinham renda familiar um pouco acima do exigido pelas normativas da universidade e um aluno se queixou do horário de atendimento do setor responsável pelas solicitações ser somente no período vespertino, turno de trabalho desse aluno.

Dentre as conclusões obtidas com a investigação, destaca-se a importância da identificação do perfil do aluno desistente e dos principais motivos que implicaram na sua evasão do curso de Licenciatura em Matemática da UDESC. Tais informações são relevantes para a reorganização curricular que está em andamento no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso que culminará com a apresentação de um projeto político pedagógico reformulado.

## REFERÊNCIAS

- SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo et al. A Evasão no Ensino Superior Brasileiro. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

**Palavras-chave:** Evasão no Ensino Superior. Questionários. Investigação.